

CONEXÕES PASSADAS E ISOLAMENTO DE *RINELORICARIA* (SILURIFORMES: LORICARIIDAE) EM DRENAGENS COSTEIRAS DO SUDESTE BRASIL

Jose Eduardo Mejia de Loayza¹
Paulo Andreas Buckup²

RESUMO

A história biogeográfica das espécies de peixes das bacias costeiras do sudeste do Brasil foi influenciada por eventos de variações no nível do mar que resultaram em conexões antigas mediadas por paleodrenagens hoje submersas. Com o objetivo de testar esta hipótese, realizamos uma análise filogeográfica de populações de *Rineloricaria* relacionadas a *R. steindachneri*, baseada em sequências parciais dos genes mitocondriais COI e CYTB. A análise demonstrou a existência de duas espécies diagnosticáveis morfológica e molecularmente: *Rineloricaria steindachneri* presente na bacia do rio Paraíba do Sul, e uma espécie não descrita, presente nas bacias dos rios Benevente, Itapemirim e Itabapoana, no sul do Espírito Santo. A distância gênica média entre *R. steindachneri* e a espécie não descrita foi de 2,0%, encaixando-se dentro dos limites sugeridos na literatura para a delimitação de espécies de peixes (2%–3%). As distâncias gênicas intraespecíficas máximas foram de 0,2%, em *R. steindachneri* e de 1,1%, em *Rineloricaria* sp. Foram detectados sete haplótipos do gene COI e oito haplótipos do gene CYTB. Com exceção de um haplótipo do gene COI compartilhado entre as populações das bacias do Benevente e Itapemirim, cada haplótipo ocorre exclusivamente em uma única bacia hidrográfica. A relação entre a distribuição geográfica e a diversidade molecular sugere uma conexão antiga entre a bacia do Paraíba do Sul e as demais bacias, seguida de um evento vicariante inicial que deu origem às duas espécies alopátricas. Posteriormente, teria ocorrido o isolamento das populações dos rios Itabapoana, Itapemirim e Benevente, como evidenciado nos valores de distância gênica destas populações. Os resultados do estudo sugerem a hipótese de que a distribuição inicial da linhagem ancestral das duas espécies teve origem em conexões pretéritas entre bacias hidrográficas mediadas por regressões marinhas durante períodos de glaciação global, seguidas de eventos transgressivos resultando no isolamento de microbacias atualmente independentes.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, edu.mejia@ufrj.br; edu_345@hotmail.com;

² Professor Associado, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, buckup@acd.ufrj.br.

Palavras-chave: Cascudos, Filogeografia, Variação do nível do mar, Paleodrenagens, Pleistoceno.